Aconteceu

No dia 18 aconteceu o primeiro campeonato de skate no pátio da igreja. Foi um momento radical com a presença de muitos adolescentes e seus skates.











No dia 23 aconteceu a reunião das mulheres com a ministração da palavra pela irmã Ivanilde e após foi servido um deliciosa sopa feita pelo pr. Eloi









Agenda







ACONTECERÁ NO DIA 8 DE AGOSTO SÁBADO ÀS 14 HORAS

ESCALA DOS PROFESSORES - CULTO INFANTIL

Domingo – 2 de agosto

Sou de Jesus: Gustavo e Nicole Galerinha de Cristo: Rayane Discípulos Teus: Renata





Aniversariantes

26 de julho a 1 de agosto

- 26 ANA BEATRIZ SILVA BIOLADA
- 30 ALEXANDRE SILVA SOLO
- 01 VIVIAN CHRISTINI DE MATTOS MOUTINHO
- 01 DÉBORA ELOISA A. MOUTINHO FERNANDES

ACONSELHAMENTO PASTORAL

Rev. Elói Moutinho (9101-6080 / 3304-6129)

Rev. Israel de Castro Souza (9991-9883 / 3337-1028)

Pra. Mariana Sanitá Salgado (9976-4503 / 3341-7083)

Pr. Daniel de Mattos (9992-0971 / 3334-2553)

Pr. Mario Biolada (3024-6969 / 8443-3082)

DIRETORIA

PRESIDENTE

Rev. Elói Moutinho

<u>SECRETÁRIO</u>

Jaime R. Oliveira

MORDOMOS

Aparecida Cremasco Dalcimar Zanoni Irany Magalhães Luiz Gonzaga

ECÔNOMOS

Elisângela Amaral Claudia Nakamura Jaime R. Oliveira Rodrigo Sant'Anna

PRES. MEDDI

Rildo Santos Leite

PRES. MNI

Edson Batista

PRES. JNI

André Rosseti



Segunda: 20h -Reunião de oração

Quarta: 20h -Quarta da vitória

Sexta-feira: 20h -Reunião de adolescentes Sábado: 19h30 -Encontro de jovens

Domingo: 9h - Escola Dominical

19h - Culto da Família



Av. Inglaterra, 731 - Jardim Igapó - Londrina / PR Fone/Fax: (43) 3341-7083 E-mail: elmout@sercomtel.com.br



AS MÃOS DA MINHA AVÓ

A minha avó que tinha mais de 90 anos, estava sentada num banco na varanda, e tinha um aspecto fraco. Ela não se mexia, estava apenas sentada a fixar as mãos. Ela levantou a cabeça e sorriu para mim. - Eu estou bem, não te preo-



cupes, respondeu ela com uma voz forte e clara. - Eu não a queria incomodar, mas você estava aí com o olhar fixado nas suas mãos. e eu apenas pretendi saber se estava tudo bem consigo. - Já alguma vez viste bem as tuas mãos ? perguntou-me ela. Quer dizer, vêlas como deve de ser. Sem compreender bem o que ela gueria dizer, respondi que não, nunca tinha olhado bem para as minhas mãos. A minha avó sorriu para mim e contou-me o seguinte: Pára um bocadinho e pensa bem como as tuas mãos te têm servido desde a tua nascença. - As minhas mãos cheias de rugas, secas e fracas, foram as ferramentas que eu utilizei para abraçar a vida Elas permitiram agarrar-me a qualquer coisa para evitar de cair antes de eu aprender a andar. Elas levaram a comida à minha boca e vestiram-me Quando era criança a minha mãe mostrou-me como uni-las para rezar. Elas ataram as minhas botas e meus sapatos. Elas tocaram no meu marido e enxugaram as minhas lágrimas quando ele foi para a guerra. Elas já estiveram sujas, cortadas, enrugadas e inchadas. Elas não tiveram jeito nenhum quando tentei segurar o meu primeiro filho. Decoradas com a aliança de casamento, elas mostraram ao mundo que eu amava alguém único e especial. Elas escreveram cartas ao teu avô, e tremeram guando ele foi enterrado. Elas seguraram os meus filhos, depois os meus netos, consolaram os vizinhos e também tremeram de raiva guando havia alguma coisa que eu não compreendia. Elas cobriram a minha cara pentearam os meus cabelos e lavaram o meu corpo. Elas já estiveram pegajosas, úmidas, secas e com rugas. Hoje como nada funciona como dantes para mim, elas continuam a amparar-me e eu ainda as uno para orar. Estas mãos contêm a história da minha vida. Mas o mais importante é que serão estas mesmas mãos que um dia Deus segurará para me levar com ele para o seu Paraíso. Com elas, Ele me colocará a Seu lado. E lá eu poderei utilizá-las para tocar na face de Cristo. - Pensativo eu olhava para as nossas mãos. Nunca mais as verei da mesma maneira. Mais tarde Deus estendeu as Suas mãos e levou a minha avó para Ele. Quando eu me aleijo nas mãos, quando elas são sensíveis, quando acarinho os meus filhos, ou a minha esposa, penso sempre na minha avó. Apesar da sua idade avançada, ainda teve inteligência suficiente para me fazer compreender o valor das minhas mãos.

ORDEM DO CULTO

26 de julho de 2015

- 1. Prelúdio
- 2. Leitura bíblica
- 3. Oração
- 4. Louvor
- 5. Momento de oração
- 6. Boas vindas e avisos
- 7. Dízimos e ofertas
- 8. Mensagem
- 9. Oração de encerramento e benção pastoral



Expediente: R. Souza — Tiragem: 100 exemplares

E-mail: rosie@nazarenolondrina.com.br

Fone: 9963-0016 -TIM



Informativo Semanal Ano XVI nº 30 26/7/2015

Ser mãe é um privilégio, mas ser avó é uma bêncão!

Como mãe e como avó, Lóide, aparentemente, colocou Deus em primeiro lugar em sua vida. Este seu amor pelo Senhor, certamente, serviu de testemunho a sua filha Eunice e a seu neto Timóteo. O legado deixado por ela a seu neto o transformou em um jovem cristão que tinha a mente semelhante a do próprio apóstolo Paulo. Ser mãe é um privilégio mas ser avó é uma bênção! Amamos nossos filhos de todo o nosso coração mas amamos nossos netos com um amor diferente e inexplicável. Como avós temos também a obrigação de ensinar e de falar do amor de Deus a eles. Que possamos ser como Lóide, uma mãe e uma avó que, com fé genuína, transmitiu a sua filha e ao seu neto as grandes verdades espirituais. A carta do apóstolo Paulo a Timóteo, nos mostra quão grande foi o seu empenho em ensinar a Palavra de Deus aos seus amados.

"Trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti" (2 Timóteo 1:5)

Que nosso Deus nos abençoe nesta nossa caminhada e nesta grande missão de sermos mães e avós que decidiram começar, HOJE, a ensinar nossos filhos e netos as verdades espirituais contidas na Bíblia.



"No caminho da sabedoria te ensinei, e por veredas de retidão te fiz andar" (Provérbios 4:11).